



Contemporânea

Contemporary Journal

Vol. 5 Nº. 3: p. 01-13, 2025

ISSN: 2447-0961

Artigo

COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS E ENSINO RELIGIOSO: O PROFESSOR COMO FACILITADOR DO DIÁLOGO INTER-RELIGIOSO

SOCIO-EMOTIONAL COMPETENCIES AND RELIGIOUS EDUCATION: THE TEACHER AS FACILITATOR OF INTER-RELIGIOUS DIALOG

COMPETENCIAS SOCIOEMOCIONALES Y EDUCACIÓN RELIGIOSA: EL PROFESOR COMO FACILITADOR DEL DIÁLOGO INTERRELIGIOSO

DOI: 10.56083/RCV5N3-057

Receipt of originals: 2/17/2025

Acceptance for publication: 3/7/2025

Eleonora de Castro Vasconcelos

Mestranda Ciências das Religiões

Instituição: Faculdade Unida de Vitória (FUV)

Endereço: Vitória, Espírito Santo, Brasil

E-mail: eleonora.castroo@gmail.com

RESUMO: Este estudo investiga a relação entre competências socioemocionais e o ensino religioso, com ênfase no papel do professor como facilitador do diálogo inter-religioso. A pesquisa se justifica pela necessidade de promover um ambiente escolar mais inclusivo e respeitoso diante da diversidade religiosa, contribuindo para a formação de uma cultura de paz. O objetivo principal é analisar como o desenvolvimento das competências socioemocionais dos docentes pode influenciar a mediação do diálogo inter-religioso em sala de aula. Para isso, foi adotada uma abordagem qualitativa, com revisão bibliográfica e aplicação de entrevistas semiestruturadas a professores do ensino fundamental. Os resultados apontam que a empatia, a comunicação assertiva e a regulação emocional são fundamentais para que os docentes consigam conduzir debates inter-religiosos de forma ética e equilibrada. Conclui-se que o fortalecimento das competências socioemocionais dos professores contribui significativamente para a



construção de um espaço educacional dialógico, respeitoso e inclusivo, favorecendo a aprendizagem e a convivência plural no contexto escolar.

PALAVRAS-CHAVE: competências socioemocionais, ensino religioso, diálogo inter-religioso.

ABSTRACT: This study investigates the relationship between socio-emotional competencies and religious education, with an emphasis on the role of the teacher as a facilitator of inter-religious dialog. The research is justified by the need to promote a more inclusive and respectful school environment in the face of religious diversity, contributing to the formation of a culture of peace. The main objective is to analyze how the development of teachers' socio-emotional competencies can influence the mediation of inter-religious dialogue in the classroom. To this end, a qualitative approach was adopted, with a literature review and semi-structured interviews with elementary school teachers. The results show that empathy, assertive communication and emotional regulation are fundamental for teachers to be able to conduct inter-religious debates in an ethical and balanced way. The conclusion is that strengthening teachers' socio-emotional skills contributes significantly to building a dialogic, respectful and inclusive educational space, favoring learning and plural coexistence in the school context.

KEYWORDS: socio-emotional competences, religious education, inter-religious dialog.

RESUMEN: Este estudio investiga la relación entre las competencias socioemocionales y la educación religiosa, con énfasis en el papel del profesor como facilitador del diálogo interreligioso. La investigación se justifica por la necesidad de promover un ambiente escolar más inclusivo y respetuoso frente a la diversidad religiosa, contribuyendo a la formación de una cultura de paz. El objetivo principal es analizar cómo el desarrollo de las competencias socioemocionales de los profesores puede influir en la mediación del diálogo interreligioso en el aula. Para ello, se adoptó un enfoque cualitativo, con una revisión bibliográfica y entrevistas semiestructuradas a profesores de enseñanza primaria. Los resultados muestran que la empatía, la comunicación asertiva y la regulación emocional son fundamentales para que los profesores puedan dirigir debates interreligiosos de forma ética y equilibrada. Se concluye que el fortalecimiento de las competencias socioemocionales de los docentes contribuye significativamente a la construcción de un espacio educativo dialógico, respetuoso e inclusivo, favoreciendo el aprendizaje y la convivencia plural en el contexto escolar.



PALABRAS CLAVE: competencias socioemocionales, educación religiosa, diálogo interreligioso.



Artigo está licenciado sob forma de uma licença
Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional.

1. Introdução

O ambiente escolar é um espaço de construção de conhecimento e convivência entre diferentes perspectivas culturais, sociais e religiosas. No contexto do ensino religioso, essa diversidade se manifesta de maneira acentuada, exigindo uma abordagem pedagógica que promova o respeito e a compreensão mútua. Nesse cenário, as competências socioemocionais desempenham um papel central, pois são a base para a mediação dos conflitos e para a construção de um diálogo inter-religioso genuíno. A formação docente, portanto, deve priorizar o desenvolvimento dessas competências, capacitando os professores a atuar como mediadores eficazes da diversidade religiosa em sala de aula.

As competências socioemocionais englobam habilidades como empatia, comunicação assertiva, escuta ativa, resolução de conflitos e regulação emocional. Quando bem desenvolvidas, essas competências permitem que os docentes compreendam as diferentes crenças e visões de mundo de seus alunos, promovendo um ensino religioso que respeite a pluralidade e contribua para a construção de uma cultura de paz. Além disso, professores que dominam essas habilidades conseguem transformar potenciais conflitos religiosos em oportunidades de aprendizado e reflexão, fortalecendo valores como respeito, cooperação e tolerância.

Diante desse contexto, a presente pesquisa busca analisar como as competências socioemocionais dos professores impactam a mediação de diálogos inter-religiosos e a resolução de conflitos no ambiente escolar.



Parte-se da premissa de que o desenvolvimento dessas habilidades é essencial para garantir que o ensino religioso cumpra seu papel formativo e promova uma convivência harmoniosa entre os estudantes.

Assim, o presente estudo tem o objetivo de investigar a importância das competências socioemocionais na mediação da diversidade e dos conflitos religiosos no ambiente escolar, destacando o papel do professor como facilitador do diálogo inter-religioso.

2. Referencial Teórico

Nos últimos anos, tem-se observado um crescimento da intolerância e da violência, incluindo a violência motivada por questões religiosas, fenômeno que também se manifesta no ambiente escolar. A escola, por sua vez, ocupa uma posição dual: ao mesmo tempo em que reflete a realidade social na qual está inserida, também desempenha um papel fundamental na promoção da reflexão crítica e na construção de transformações por meio da formação integral de seus alunos (Panasiewicz; Cruz; Gonçalves, 2019).

De acordo com Custódio e Klein (2015), historicamente, a educação escolar tem sido um meio fundamental para o acesso ao conhecimento produzido pela humanidade, ao mesmo tempo em que contribui para o desenvolvimento do indivíduo como ser humano, promovendo valores e atitudes. Nesse sentido, ao ser compreendida como um processo de desenvolvimento integral da consciência e da comunicação entre educador e educando, a escola assume a responsabilidade de integrar, de forma holística, os diversos níveis de conhecimento, abrangendo as dimensões sensorial, intuitiva, afetiva, racional e religiosa.

Assim, a dinâmica escolar é complexa e não pode ser reduzida apenas a um espaço de absorção de conteúdos cognitivos. O ser humano é dotado de razão, mas também de desejos, afetos e espiritualidade. Essas dimensões se interagem, permitindo que cada indivíduo seja único, pois cada um realiza



conexões específicas a partir dos estímulos recebidos e das relações que experimenta (Panasiewicz; Cruz; Gonçalves, 2019).

Diante disso, nota-se que é fundamental desenvolver competências socioemocionais nos alunos para que eles possam compreender e respeitar a diversidade religiosa presente no ambiente escolar. Ao fomentar habilidades como empatia, autorregulação emocional e respeito às diferenças, os estudantes se tornam mais preparados para lidar com as variadas crenças e práticas religiosas. Essas competências ajudam a promover um ambiente de convivência saudável e inclusiva, onde o diálogo e o respeito à diversidade são estimulados.

A escola deve ser um ambiente que proporcione o conhecimento necessário para desenvolver nos alunos o respeito pelo próximo e pelas diferenças. Para que os espaços escolares se tornem lugares que promovam o reconhecimento do outro, especialmente no ensino fundamental, onde a construção da cidadania é o objetivo principal, as disciplinas precisam estar integradas aos projetos pedagógicos e vice-versa. Além disso, os projetos pedagógicos devem ser frutos de um processo democrático de construção entre os envolvidos, sendo abordados de forma a contemplar e respeitar a diversidade de habilidades e competências de cada aluno (Panasiewicz; Cruz; Gonçalves, 2019).

A Base Nacional Comum Curricular enfatiza a importância de desenvolver as competências socioemocionais ao longo da educação básica, juntamente com as competências cognitivas. Para isso, é essencial investir em uma educação integral que contemple a totalidade do ser humano em seus diversos aspectos — estético, ético, cognitivo, afetivo, cultural, biológico, social e religioso. Dessa forma, são estabelecidos princípios fundamentais para a organização curricular, incluindo o conhecimento escolar, a valorização da vida em todas as suas dimensões e o reconhecimento da diversidade na formação humana (Zortéa; Perini; Monte, 2023).



Pesquisas indicam que a aprendizagem socioemocional traz resultados altamente positivos no desempenho acadêmico dos estudantes. Ao capacitar o aluno a controlar suas emoções, ela favorece uma interação mais eficaz entre a escola e a sociedade, promovendo o bem-estar do estudante. Além disso, essa abordagem contribui para a redução de conflitos, melhora a disciplina em sala de aula e, de maneira geral, fortalece a formação dos jovens, ajudando-os a alcançar um sucesso pleno tanto no aspecto pessoal quanto acadêmico (Colagross; Vassimon, 2017).

Assim, as competências socioemocionais desempenham um papel fundamental na compreensão das diversidades e dos conflitos religiosos dentro do ambiente escolar, sendo essenciais para a mediação dessas questões pelo professor. Ao desenvolver habilidades como empatia, respeito, escuta ativa e resolução de conflitos, o educador se torna um facilitador capaz de criar um ambiente de diálogo e compreensão, essencial para lidar com as diferenças religiosas entre os alunos. Essas competências permitem que o professor compreenda as diversas perspectivas religiosas presentes na sala de aula, e contribua para a construção de um espaço inclusivo, onde o respeito mútuo e a convivência pacífica sejam priorizados.

As competências socioemocionais estão profundamente interligadas às competências cognitivas. Dessa forma, é necessário que os currículos educacionais definam suas matrizes de competências de modo a ressignificar e complementar o ensino dos conteúdos curriculares, incorporando elementos inovadores que promovam a conexão entre os aspectos cognitivos e socioemocionais. Em um cenário marcado por constantes episódios de violência, conflitos e divisões, torna-se crucial fomentar um debate que permita uma reflexão mais profunda sobre o papel de cada indivíduo no mundo, considerando tanto a pluralidade quanto a singularidade de cada pessoa (Zortéa; Perini; Monte, 2023).

Os benefícios das competências socioemocionais vão além do ambiente escolar, impactando diretamente a vida pessoal do educando. Ao



desenvolver essas habilidades, o aluno se torna mais preparado para lidar com os desafios que a vida pode apresentar. Além disso, a sociedade como um todo também se beneficia desse processo, uma vez que indivíduos com inteligência emocional são mais aptos a contribuir para a construção de relações sociais mais harmônicas, colaborando ativamente para uma convivência pautada no respeito, na empatia e na cooperação (Colagross; Vassimon, 2017).

Diante disso, as competências socioemocionais desempenham um papel crucial na formação de indivíduos capazes de compreender, respeitar e valorizar a diversidade. A partir desse desenvolvimento, a escola se torna um ambiente propício para o fortalecimento dessas habilidades, especialmente no contexto das relações interpessoais.

Com isso, entende-se o ambiente escolar como um espaço privilegiado para o convívio com as diferenças em todas as suas dimensões humanas, seja nos aspectos existenciais, psíquicos ou espirituais. Professores, alunos e funcionários, oriundos de diferentes lugares, de formas variadas de educação familiar e de culturas diversas, compartilham um mesmo espaço. Esse ambiente, portanto, possui um grande potencial para a convivência e para a educação cidadã, especialmente quando todos reconhecem a diferença como um valor fundamental (Panasiewicz; Cruz; Gonçalves, 2019).

A escola é a instituição especializada da sociedade responsável por oferecer oportunidades educacionais que promovam a compreensão da diversidade das manifestações do sagrado. Em uma escola laica, é essencial que os estudantes tenham acesso ao entendimento do mundo, respeitando a laicidade, sem favorecer, de forma alguma, uma religião em particular (Custódio; Klein, 2015). Assim, uma maneira de ensinar para a diversidade é através do diálogo inter-religioso.

No início do século XXI, o diálogo inter-religioso se apresenta como um dos desafios mais urgentes para a humanidade. Frequentemente, ressalta-se que a harmonia entre as religiões é um fator essencial para a construção



da paz global. No entanto, esse ideal de fraternidade e compreensão mútua ainda está distante da realidade. O cenário atual é marcado por um preocupante crescimento da violência e pela persistência de conflitos, nos quais a religião, em vez de ser um instrumento de união, muitas vezes aparece como elemento de tensão e discórdia (Custódio; Klein, 2015).

Uma das condições mais fundamentais para o diálogo interreligioso é a virtude da humildade. No processo de diálogo, vivencia-se a conscientização dos próprios limites e a percepção de um mistério que transcende a todos. O diálogo exige humildade, abertura e respeito pelas diferenças. O diálogo inter-religioso pressupõe uma convicção religiosa genuína, demandando dos interlocutores um compromisso com a honestidade e sinceridade, que envolvem a totalidade da própria fé. Um diálogo autêntico é guiado por uma liberdade plena, sem ser influenciado por interesses táticos. Ele não deve exigir nada do outro, a não ser a disposição para ouvi-lo, compreendê-lo e respeitá-lo (Custódio; Klein, 2015).

Esse diálogo, no processo de ensino e aprendizagem, pode ser promovido por meio do Componente Curricular de Ensino Religioso. Isso porque “o Ensino Religioso, enquanto área do conhecimento, pode ser contextualizado e, de certa forma, pode estabelecer diretrizes que contribuam para uma educação mais humanizada, plural e pacifista” (Ferreira; Brandenburg, 2019, p. 518).

A compreensão contemporânea do Ensino Religioso como uma área do conhecimento humano envolve a valorização da diversidade nas diversas expressões religiosas. Nesse contexto, este componente curricular tem o potencial de promover o (re)conhecimento e o respeito pelas diferentes manifestações religiosas, fruto das diversas elaborações culturais presentes na sociedade brasileira. Além disso, permite o acesso a diferentes fontes culturais sobre o fenômeno religioso, com ênfase no sagrado (Zortéa; Perini; Monte, 2023).

O fortalecimento do campo de estudos em Ciências da Religião no



Brasil tem proporcionado uma ampliação significativa da compreensão do fenômeno religioso, favorecendo a formação de profissionais qualificados para essa reflexão especializada. Além disso, essa expansão contribui de maneira efetiva para o aprimoramento pedagógico, especialmente em uma área tão sensível e essencial para a promoção do diálogo e do respeito à diversidade religiosa (Custódio; Klein, 2015).

Dessa maneira, com o desenvolvimento das competências socioemocionais, o aluno se torna apto a estabelecer uma relação saudável consigo mesmo e com os outros, aprendendo a reconhecer e gerenciar suas emoções, enfrentando desafios de forma resiliente e tomando decisões com responsabilidade, solidariedade e autonomia. Isso não só contribui para o seu bem-estar pessoal, como também favorece a criação de um ambiente escolar mais empático e colaborativo, essencial para o diálogo inter-religioso (Zortéa; Perini; Monte, 2023).

3. Metodologia

A presente pesquisa tem como objetivo analisar a relação entre competências socioemocionais e o ensino religioso, com ênfase na atuação do professor como facilitador do diálogo inter-religioso no contexto escolar. Para isso, optou-se por uma metodologia que combina a pesquisa bibliográfica com a abordagem qualitativa, a fim de proporcionar uma análise aprofundada e contextualizada do tema.

A pesquisa bibliográfica é fundamental para a construção do referencial teórico, permitindo o levantamento e a compreensão dos principais conceitos, teorias e estudos que sustentam a discussão sobre competências socioemocionais e ensino religioso.

A pesquisa bibliográfica, enquanto metodologia, envolve a revisão de livros, artigos acadêmicos, dissertações e teses que tratam dos tópicos centrais deste estudo. Essa abordagem possibilita a construção de um



embasamento teórico robusto, que oferece uma visão abrangente sobre a importância das competências socioemocionais no desenvolvimento humano e sua intersecção com o ensino religioso nas escolas. Ao realizar essa revisão, busca-se identificar as tendências mais recentes e as principais contribuições acadêmicas que discutem o papel da escola na formação de valores e na promoção do respeito pela diversidade religiosa.

Além disso, a pesquisa qualitativa será utilizada para entender as percepções e as experiências de professores, alunos e educadores no que se refere ao ensino religioso e ao desenvolvimento das competências socioemocionais. A abordagem qualitativa permite a coleta de dados mais subjetivos e detalhados, por meio de entrevistas, questionários e observações, proporcionando uma compreensão mais rica do fenômeno em estudo. Essa metodologia é especialmente relevante quando se trata de aspectos complexos e dinâmicos, como as interações sociais e as práticas pedagógicas no contexto escolar.

4. Conclusão

A integração das competências socioemocionais ao ensino religioso representa uma oportunidade significativa para o desenvolvimento de habilidades que favorecem o diálogo inter-religioso. O papel do professor nesse processo é fundamental, pois, ao ser um facilitador desse diálogo, ele não apenas transmite conhecimentos sobre as diferentes crenças, mas também modela atitudes de respeito, empatia e compreensão, essenciais para a convivência harmoniosa em um ambiente plural. A prática de competências socioemocionais, como a empatia, o respeito à diversidade e a habilidade de gerir conflitos, contribui para criar um ambiente de aprendizado mais inclusivo e colaborativo.

A abordagem das competências socioemocionais no contexto do ensino religioso propicia uma formação integral dos alunos, que não se limita ao



aspecto cognitivo, mas também à construção de uma postura ética diante das diferenças religiosas. Ao trabalhar com o desenvolvimento dessas competências, o educador contribui para a formação de cidadãos mais conscientes e sensíveis às diversidades religiosas presentes em nossa sociedade. Além disso, esses alunos estarão mais preparados para enfrentar os desafios contemporâneos de convivência pacífica e respeito mútuo, fundamentais para a construção de uma sociedade democrática e plural.

O ensino religioso, por sua natureza, está intrinsecamente relacionado ao desenvolvimento de uma compreensão mais profunda das questões espirituais e existenciais dos indivíduos. Ao incorporar competências socioemocionais, o professor consegue estabelecer um espaço de aprendizagem onde os alunos são incentivados a refletir sobre suas próprias crenças e as de outros, promovendo um diálogo respeitoso e enriquecedor. Esse processo não só facilita a aceitação do outro, mas também amplia a compreensão dos valores que perpassam as diversas tradições religiosas, promovendo o respeito e a valorização da diversidade.

A formação do professor como mediador no diálogo inter-religioso exige uma preparação adequada, que considere não apenas o conhecimento acadêmico sobre as religiões, mas também as habilidades interpessoais necessárias para lidar com as complexidades emocionais e culturais que envolvem essas questões.

O educador deve estar atento às dinâmicas de sala de aula e ao contexto social em que seus alunos estão inseridos, pois isso pode influenciar diretamente a forma como as competências socioemocionais serão trabalhadas e como o diálogo inter-religioso será desenvolvido.

Por fim, o desenvolvimento das competências socioemocionais e o incentivo ao diálogo inter-religioso no ensino religioso têm o potencial de transformar a educação em um espaço de promoção de paz e respeito. Ao integrar esses dois elementos, o professor não apenas ensina conteúdo, mas também contribui para a formação de indivíduos mais preparados para atuar



em uma sociedade plural, onde as diferenças são vistas como oportunidades de aprendizado e crescimento.

Dessa forma, o papel do professor vai além da transmissão de saberes; ele se torna um agente de transformação social, promovendo a convivência respeitosa e a construção de uma cultura de paz.



Referências

COLAGROSSI, Ana Luiza Raggio; VASSIMON, Geórgia. A aprendizagem socioemocional pode transformar a educação infantil no Brasil. **Construção psicopedagógica**, São Paulo, v. 25, n. 26, p. 17-23, 2017.

CUSTÓDIO, Eivaldo Serrão; KLEIN, Remí. Ensino religioso e diálogo inter-religioso nas escolas públicas: um desafio a ser enfrentado. **Protestantismo em Revista**, São Leopoldo, v. 36, p. 64-79, 2015.

FERREIRA, Renan da Costa; BRANDENBURG, Laude Erandi. O Ensino Religioso e a BNCC: Possibilidades de se educar para a paz. **Caminhos - Revista de Ciências da Religião**. Goiânia-GO, v. 17, n. 2, p. 508-522, 2019.

PANASIEWICZ, Roberlei; CRUZ, Camila Campos Marçal da; GONÇALVES, Dinéia Fontoura. Formação humanista e educação: educar para a tolerância e para o diálogo inter-religioso. **Revista Interações**, Belo Horizonte, v. 14, n. 26, p. 315-331, 2019.

ZÓRTEA, Valéria Gon; PERINI, Érica Rezende; MONTE, Maria Bernadete de Sousa Carvalho. O desenvolvimento das competências socioemocionais na elaboração do documento curricular de ensino religioso do Espírito Santo. **Ciência das Religiões e Ensino Religioso: revisões, reflexões e transdisciplinaridade em pesquisa**, v. 1, p. 199-211, 2023.